

## ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



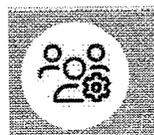
### Unidade Requisitante

Secretaria Municipal de Assistência Social, 01.598.550/0001-17



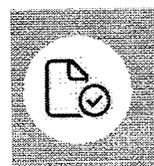
### Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



### Equipe de Planejamento

Aurylene Lopes Ribeiro, Raimunda Xavier da Costa



### Problema Resumido

A população do município de Campestre do Maranhão enfrenta dificuldades de acesso a alimentos essenciais, resultando em insegurança alimentar e comprometedora da qualidade de vida.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



## DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A população do município de Campestre do Maranhão enfrenta uma situação crítica em relação ao acesso a alimentos essenciais, o que resulta em um nível elevado de insegurança alimentar. A falta de acesso a itens nutricionalmente adequados compromete não apenas a saúde física, mas também a qualidade de vida dos cidadãos, especialmente das populações mais vulneráveis, como crianças, idosos e famílias de baixa renda.

A identificação do problema se baseia em dados coletados em caráter preliminar, que revelam índices alarmantes de desnutrição e dependência de programas assistenciais. Essa condição afeta diretamente o desenvolvimento humano e social da comunidade, levando a problemas de saúde pública, como aumento de doenças relacionadas à alimentação inadequada e, consequentemente, sobrecarga no sistema de saúde local.

A necessidade de intervenção é conforme as demandas reais da população, que carece urgentemente de políticas públicas que garantam a segurança alimentar. O alinhamento com o interesse público reside na responsabilidade do Estado de promover o bem-estar social e durar políticas que assegurem o direito ao alimento. O atendimento a essa necessidade é fundamental para o fortalecimento da dignidade humana e para a promoção da equidade social, contribuindo para a redução das desigualdades existentes.

Portanto, a descrição clara e objetiva desta necessidade evidencia não apenas um problema imediato que precisa ser resolvido, mas também a relevância da ação pública em assegurar condições mínimas de vida digna aos munícipes, promovendo o acesso a alimentos essenciais como um direito básico e inalienável.



## REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

Com o objetivo de mitigar as dificuldades de acesso a alimentos essenciais enfrentadas pela população de Campestre do Maranhão, a Prefeitura Municipal propõe a seleção de uma solução que forneça alimentos de qualidade e em quantidade suficiente. Os requisitos a seguir delineiam as especificações mínimas que devem ser atendidas pela proposta escolhida, assegurando que a contratação atenda plenamente à necessidade identificada.

### Requisitos da Solução:

1. Fornecimento de cestas básicas compostas por itens alimentares essenciais, incluindo arroz, feijão, óleo, açúcar, farinha, leite em pó.
2. Garantia de que todos os itens alimentares estejam dentro dos padrões de segurança alimentar e nutricional, respeitando as normas da ANVISA e demais órgãos competentes.
3. A entrega das cestas deve ocorrer mensalmente, com um cronograma previamente definido e acordado, para atender a no mínimo 500 famílias em situação de vulnerabilidade social.
4. As cestas básicas devem ter um valor total estimado que não exceda R\$ 150,00 por unidade, garantindo assim custo adequado ao orçamento disponível.
5. Provedor deve demonstrar capacidade logística para a distribuição eficiente das cestas, incluindo veículos apropriados que garantam a integridade dos produtos durante o transporte.
6. As informações sobre a composição nutricional e data de validade de cada item devem ser fornecidas de forma clara e acessível aos beneficiários.
7. O fornecedor deverá apresentar um compromisso formal de substituição imediata de itens que estejam fora do prazo de validade ou que apresentem qualquer tipo de avaria no momento da entrega.
8. É essencial que o fornecedor tenha experiência comprovada em fornecimento de alimentos ou serviços similares nos últimos 12 meses, com pelo menos dois contratos encerrados nesse período, detalhando o volume e a natureza dos produtos fornecidos.
9. Todos os produtos devem ser entregues com embalagens adequadas que identifiquem o fornecedor, permitindo rastreabilidade e controle de qualidade.
10. Deve haver a implementação de um canal de comunicação efetivo entre o fornecedor e a Prefeitura, para eventual atendimento a demandas ou reclamações referentes aos produtos fornecidos.

Esses requisitos foram elaborados para garantir que a contratação atenda adequadamente às necessidades da população local, promovendo segurança alimentar e melhoria na qualidade de vida.



## SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Soluções disponíveis para o problema de insegurança alimentar em Campestre do Maranhão:

1. Programa de Cestas Básicas
  - Vantagens:
    - Custo: Relativamente baixo por unidade; compras em grande escala podem gerar economia.
    - Qualidade: A possibilidade de incluir itens variados com foco em alimentos frescos e nutritivos.
      - Suporte: Facilidade na gestão logística através de parcerias com fornecedores locais.
    - Tempo de implementação: Implementação rápida, desde que os fornecedores sejam definidos.
  - Desvantagens:
    - Flexibilidade: As cestas podem não atender às necessidades específicas de algumas famílias (ex.: restrições alimentares).
    - Manutenção: Necessidade de monitoramento constante da qualidade dos produtos e validade.
    - Eficiência: Pode não resolver problemas estruturais de longo prazo relacionados à agricultura local.
  
2. Incentivo à Agricultura Familiar
  - Vantagens:
    - Custo: Potencialmente baixo a médio, com investimentos iniciais que retornam em autossustentação.
    - Qualidade: Produção de alimentos frescos e diretamente da comunidade; mais nutritivos.
    - Adaptabilidade: Projetos podem ser ajustados conforme as demandas locais e condições climáticas.
  - Desvantagens:
    - Tempo de implementação: Requer tempo para formação de agricultores e desenvolvimento das práticas agrícolas.
    - Suporte: Necessidade de capacitação e assistência técnica continuada.
    - Efetividade: Resultados podem demorar a ser visíveis e dependem de fatores externos como clima e mercado.
  
3. Parcerias com Mercados Locais para Promoção de Alimentos a Preços Reduzidos
  - Vantagens:
    - Custo: Possibilidade de preços acessíveis mediante negociações ou subsídios.
    - Flexibilidade: A oferta pode ser ajustada rapidamente conforme demanda.
    - Suporte: Colaboração com comerciantes locais, incentivando a economia da região.
  - Desvantagens:
    - Manutenção: Necessidade de supervisão contínua para garantir que os preços permaneçam acessíveis.
    - Qualidade: Dependente da boa vontade dos fornecedores manterem os padrões de qualidade.
    - Sustentabilidade: Não necessariamente uma solução de longo prazo se não houver um apoio contínuo ao comércio local.
  
4. Desenvolvimento de Cooperativas Alimentares
  - Vantagens:
    - Custo: Economias em compras coletivas e compartilhamento de recursos.
    - Qualidade: Alimentos produzidos com padrão cooperativo podem ser de alta qualidade.
    - Comunidade: Promove o fortalecimento da comunidade local e o aumento da renda.
  - Desvantagens:

- Tempo de implementação: Criação de cooperativas pode levar tempo considerável para organização e aceitação comunitária.
- Flexibilidade: Todos os membros devem trabalhar em consenso, o que pode atrasar decisões.
- Suporte: Necessidade de ajuda externa inicialmente para a formação e estruturação das cooperativas.

5. Programas de Educação Nutricional
- Vantagens:
- Custo: Geralmente de baixo custo, especialmente quando integrados a outras iniciativas.
  - Sustentabilidade: Melhoria nas escolhas alimentares a longo prazo.
  - Efetividade: Educa a população sobre a importância de uma dieta equilibrada.
- Desvantagens:
- Tempo de implementação: Resultados muitas vezes são de longo prazo; mudanças no comportamento alimentar podem levar tempo.
  - Avaliação: Dificuldade em medir impactos diretos na segurança alimentar.
  - Limitações: Não resolve a questão imediata de acesso aos alimentos.

Análise comparativa das soluções:

- O programa de cestas básicas é prático e rápido, mas pode apresentar desafios de adequação às necessidades individuais.
- O incentivo à agricultura familiar é sustentável, porém exige mais tempo e esforços em capacitação.
- A promoção de parcerias com mercados locais é flexível, mas sua eficácia é dependente da colaboração contínua.
- As cooperativas garantem qualidade e fortalecimento comunitário, mas envolvem um longo processo de formação.
- A educação nutricional complementa as demais soluções, mas seus efeitos são mais difíceis de mensurar e demandam tempo para transformação de hábitos.

Considerando aspectos como custo, eficiência, prazo de implementação e adequação ao interesse público, uma combinação das várias soluções pode ser a abordagem mais eficaz para abordar a insegurança alimentar em Campestre do Maranhão.



#### DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO



#### QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO					
Cesta básica					
Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	CESTA BASICA, COMPOSTA DOS SEGUINTEs ITENS: ARROZ COMUM TIPO 1 - PCT/5KG AÇUCAR CRISTAL 2KG REFINADO MACARRÃO ESPAGUETE 500G LEITE EM PÓ INTEGRAL, PCT DE	UNIDADE	6.000,00	R\$ 104,63	R\$ 627.780,00

200g; SARDINHA EM ÓLEO COMESTIVEL 125g OLEO DE SOJA 900ML FARINHA DE MANDIOCA AMARELA 1KG FLOCÃO DE MILHO 500G BISCOITO CREAM CRACKER 400g 3X1 FEIJÃO CARIOCA TIPO 1 1KG CAFÉ EM PÓ MOIDO E TORRADO 250G.					
<b>Valor Total</b>					<b>R\$ 627.780,00</b>



#### PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação não será parcelada.

A contratação do Programa de Cestas Básicas para a Prefeitura Municipal de Campestre do Maranhão não será parcelada devido à necessidade de uma atuação integrada e eficaz no combate à insegurança alimentar enfrentada pela população. A entrega das cestas básicas deve ocorrer de forma contínua e consistente, possibilitando que os beneficiários tenham acesso regular aos alimentos essenciais. O parcelamento poderia fragmentar essa assistência, resultando em períodos sem fornecimento adequado e colocando em risco a segurança alimentar da população.

Além disso, o gerenciamento de fornecedores e o controle logístico de um contrato parcelado poderiam gerar complexidade adicional na execução do programa. Ao optar por uma contratação única, torna-se possível estabelecer uma relação mais direta e eficiente com o fornecedor, facilitando o monitoramento da qualidade dos produtos entregues e garantindo que todas as cestas atendam aos padrões nutricionais necessários. Essa abordagem simplificada promove maior agilidade nas ações e reforça a eficácia da solução proposta.

Por fim, uma contratação não parcelada assegura melhor atendimento ao interesse público, pois permite que a Prefeitura Municipal mantenha uma atenção constante e estratégica sobre a implementação do programa. Esse modelo não apenas favorece a continuidade do fornecimento, mas também possibilita um uso mais racional dos recursos públicos, uma vez que as negociações podem ser centralizadas, levando a melhores condições e preços para a aquisição das cestas básicas. Assim, a decisão de não parcelar a contratação contribui para eficiência e efetividade na política pública de enfrentamento da insegurança alimentar em Campestre do Maranhão.



#### RESULTADOS PRETENDIDOS

A solução proposta para a distribuição de cestas básicas visa combater a insegurança alimentar na população de Campestre do Maranhão. Com isso, espera-se alcançar resultados significativos em termos de economicidade, maximizando o custo-benefício para o município. A utilização de cestas básicas como forma de assistência social proporciona uma alternativa econômica e eficaz, pois permite a compra de alimentos essenciais em maior escala, resultando em um custo unitário reduzido. Essa abordagem garante que os recursos financeiros sejam utilizados de maneira otimizada, ao mesmo tempo em que atende às necessidades imediatas da população mais vulnerável.

Para garantir um aproveitamento eficiente dos recursos humanos, é fundamental que a implementação do programa conte com a colaboração de servidores públicos já comprometidos com ações sociais, minimizando a necessidade de contratação de novos funcionários e permitindo um melhor direcionamento das equipes existentes. Isso não apenas economiza gastos com folha de pagamento, mas também potencializa o conhecimento local sobre as nuances das necessidades da comunidade, garantindo um atendimento mais eficaz.

Quanto aos recursos materiais, a centralização da compra e distribuição das cestas básicas permite um controle mais rigoroso dos insumos adquiridos e sua utilização, evitando desperdícios e melhorando a gestão logística. O uso de fornecedores locais pode ser priorizado, favorecendo a economia do município e promovendo desenvolvimento local, ao mesmo tempo que se mantém a qualidade dos produtos oferecidos.

Em resumo, a proposta de distribuir cestas básicas levará a uma utilidade máxima dos recursos disponíveis de forma eficiente e econômica, proporcionando segurança alimentar com base em uma gestão consciente dos bens e serviços públicos. Isso refletirá positivamente na qualidade de vida da população, respeitando as limitações orçamentárias e contribuindo para um futuro mais sustentável e saudável para Campestre do Maranhão.



#### PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOADAS

Para a implementação da solução de levantamento dos itens da cesta básica e realização de procedimento de contratação voltada à mitigação da insegurança alimentar em Campestre do Maranhão, é imprescindível que a Administração adote diversas providências específicas. Primeiro, deve ser realizado um diagnóstico aprofundado sobre a composição e a demanda dos itens essenciais da cesta básica, envolvendo parceria com instituições locais, como entidades comunitárias e assistenciais. Esse levantamento permitirá identificar não apenas quais itens são prioritários, mas também a quantidade necessária para atender a população em situação de vulnerabilidade.

Em seguida, é fundamental a elaboração de um plano de logística, que considere o armazenamento, transporte e distribuição dos alimentos. Essa operação deve incluir a análise das capacidades estruturais existentes no município, assim como a identificação de locais adequados para pontos de entrega. A etapa de logística é crucial para garantir que os itens cheguem efetivamente aos beneficiários, evitando desperdícios e garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e eficaz.

Adicionalmente, recomenda-se que sejam firmadas parcerias com organizações não governamentais ou cooperativas que tenham expertise em programas de segurança alimentar, pois elas podem agregar valor ao projeto com conhecimento prático e suporte logístico. Essa cooperação pode facilitar a execução do programa e ampliar seu alcance, além de promover um acompanhamento mais próximo das entregas e da utilização dos materiais.

Outro ponto relevante diz respeito à capacitação de servidores envolvidos na fiscalização e gestão do contrato, com ênfase nas especificidades do fornecimento alimentar. Tal capacitação deve ser justificada pela necessidade de garantir conformidade com normas sanitárias e de qualidade dos produtos alimentares, além de assegurar que as entregas sejam feitas de maneira adequada e dentro dos prazos estabelecidos.

Por último, deve-se estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação que permita acompanhar a eficácia da ação. Este sistema deve incluir indicadores que mensurem não só a quantidade de alimentos distribuídos, mas também o impacto social da ação na melhoria da qualidade de vida da população atendida. Com essa abordagem estruturada, a Prefeitura de Campestre do Maranhão poderá conduzir sua iniciativa de forma a maximizar a efetividade dos recursos aplicados e o resultado final alcançado, respeitando os princípios de economicidade, eficiência e eficácia preconizados pelo TCU.



## CONTRATAÇÕES CORRELATAS

A análise da necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes para o problema enfrentado pela população de Campestre do Maranhão, relacionado ao acesso a alimentos essenciais, demonstra que a solução escolhida não requer a realização de contratações adicionais. A implementação da solução proposta será direta, sem a necessidade de intervenções complementares que possam influenciar na eficácia do acesso aos alimentos.

Em relação às contratações que poderiam ser consideradas, destacam-se algumas situações, como: manutenção de equipamentos de armazenamento de alimentos, adequações nas instalações de distribuição e transporte, e serviços de logística para garantir a entrega dos alimentos às comunidades carentes. Entretanto, após uma avaliação cuidadosa, conclui-se que estas contratações não são pré-requisitos essenciais para a efetivação da solução principal.

A escolha de "não é necessário contratações correlatas" se justifica pelo fato de que a solução identificada já contempla os mecanismos necessários para atender à demanda imediata da população em relação à segurança alimentar, sem exigir apoio adicional significativo. Portanto, a proposta pode ser operacionalizada independentemente de contratações que poderiam, por um lado, ampliar o escopo da intervenção, mas que, por outro, não se mostram imprescindíveis neste contexto específico. Assim, a implementação será mais ágil e menos onerosa, permitindo um atendimento rápido às necessidades alimentares da população, diretamente alinhado aos objetivos propostos.



## IMPACTOS AMBIENTAIS

Os impactos ambientais associados à distribuição de cestas básicas podem ser diversos e devem ser analisados cuidadosamente para garantir uma abordagem sustentável. Um dos principais impactos é a geração de resíduos sólidos, proveniente das embalagens dos produtos alimentícios. Para mitigar esse problema, é essencial adotar medidas de redução, como a escolha de embalagens sustentáveis e reutilizáveis, além da implementação de um sistema de logística reversa. Esse sistema permitirá que as embalagens sejam coletadas, reutilizadas ou recicladas, diminuindo assim o volume de resíduos destinados a aterros.

Outro impacto relevante é a emissão de gases de efeito estufa resultante do transporte dos alimentos. Para minimizar essa questão, recomenda-se a utilização de veículos com eficiência energética, como caminhões elétricos ou veículos que utilizem biocombustíveis, além de planejar rotas eficientes para reduzir a quilometragem e, conseqüentemente, o consumo de combustível. Dessa forma, a contratação pode promover uma frota com menor impacto ambiental.

Além disso, a avaliação do ciclo de vida dos produtos alimentícios distribuídos é fundamental. Medidas mitigadoras podem incluir a prioridade na aquisição de alimentos locais, que geram menos impacto no transporte e promovem a economia local. Essa prática não apenas reduz a pegada de carbono, mas também incentiva a produção agrícola da região, contribuindo para a segurança alimentar.

Por fim, é necessário atentar para a educação ambiental das equipes envolvidas na distribuição e dos beneficiários das cestas básicas. A conscientização sobre o descarte correto de resíduos e a importância da reciclagem pode efetivar a redução de impactos e a melhoria da qualidade de vida da população. Ao implementar essas ações, a Prefeitura Municipal de Campestre

do Maranhão poderá não apenas atender à necessidade imediata de alimentos, mas também fazê-lo de maneira responsável e sustentável.



#### CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Campestre do Maranhão - MA, 17 de Março de 2025

---

Raimunda Xavier da Costa  
Secretária Adjunta de Assistência Social